

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Edson Luís Garcia e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de outubro de 2025; 2 - Aprovação da política de investimento para o ano 2026. O Sr Édson iniciou a reunião mensal do comitê de investimento agradecendo a presença de todos e mais uma vez convidou o Sr. Marcos Almeida da empresa LDB que presta consultoria financeira para o Instituto Municipal de Previdência a participar de forma online das pautas em destaque. Em seguida o Sr. Édson iniciou a explanação da carteira de investimento do IMP distribuídas da seguinte maneira: No seguimento da renda fixa temos aplicados R\$ 242.521.251,16 (Duzentos e quarenta e dois milhões, quinhentos e vinte e um mil duzentos e cinquenta e um reais e dezesseis centavos) e desse montante R\$ 210.731.548,14 (Duzentos e dez milhões, setecentos e trinta e um mil quinhentos e quarenta e oito reais e catorze centavos) que correspondem a 72,35% da carteira estão aplicados em fundos 100% títulos públicos, onde o melhor desempenho dos papéis que compõe essa parte da carteira ficou com o fundo BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO que apresentou uma rentabilidade no mês de 1,27%. Já a parte dos fundos de renda fixa (CDI) perfazem um total R\$ 31.789.703,02 (Trinta e um milhões, setecentos e oitenta e nove mil setecentos e três reais e dois centavos) que correspondem a 10,91% da carteira o desempenho dos fundos estão muito parelhos e a melhor rentabilidade do mês foi de 1,27%. A média de rentabilidade da carteira de renda fixa ficou em torno de 1,10% no mês de outubro e no acumulado anual a média da carteira está em 10,62%. No seguimento da renda variável a carteira possui um montante de R\$ 28.245.533,39 (Vinte e oito milhões, duzentos e quarenta e cinco mil quinhentos e trinta e três reais e trinta e nove centavos) representando 9,70% do total da carteira, sendo que no mês de outubro o fundo com melhor desempenho foi o ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA COM RENTABILIDADE DE 2,25%. Na renda variável local os ativos vem colhendo os bons resultados apresentados pelo desempenho da bolsa de valores no ano até o momento e a média de valorização da carteira está em torno de 25,32% a.a. E finalmente a renda variável internacional com um montante de R\$ 20.508.943,64 (Vinte milhões, quinhentos e oito mil novecentos e quarenta e três reais e sessenta e quatro centavos) representando 7,04% da carteira, aqui temos a valorização das empresas americanas e o câmbio como aliados na busca pela rentabilidade e esse ativo no mês de outubro registrou alta de 5,69% recuperando terreno depois de um início de ano ruim. E para finalizar a explanação destacamos a performance da carteira, contabilizados até aqui 10 meses o realizado é de 11,70% contra um orçado de 8,12% (diferença positiva de 3,58%) caminhando para encerrar o exercício cumprindo a meta estabelecida. O Sr. Édson mencionou também que no mês de novembro seria creditado pagamento de cupons de juros vértices impares do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e que seria adotada a mesma estratégia de reaplicação dos saldos que já haviam sido pagos anteriormente durante o ano, e que na próxima reunião do comitê apresentaria os valores creditados para conhecimento de todos os membros. Na sequência passamos a palavra para o Sr. Marcos da empresa LDB que presta consultoria financeira para o Instituto. De forma online o Sr. Marcos cumprimentou a todos agradecendo mais uma vez em poder participar da reunião do comitê em especial por se tratar da aprovação da Política de Investimento para o exercício 2026. Pontuou que na reunião anterior já havíamos elaborados um esboço da política de acordo com o parecer da empresa de consultoria atuarial Brasilis, material que depois foi disponibilizado a todos os membros para análise e ajustes finais. O Sr. Marcos novamente discorreu sobre o material apresentado, passando por todos os tópicos, inclusive frisando em dois principais que são: 1- delimitar a meta a ser definida 2- a alocação dos recursos que será utilizado como referência. Diante do exposto a meta atuarial a ser perseguida será do indexador de inflação INPC + 5,62% ao ano, resultado encontrado no passivo atuarial do IMP, conforme o parecer da empresa de consultoria atuarial Brasilis, e os limites de alocação foram distribuídos da seguinte maneira: Objetivos Renda Fixa – Art. 7º, I, “b” Fundos 100% Títulos Públicos – 70%; Art. 7º, III, “a” Fundos Renda Fixa – 10%; Renda Variável - Art. 8º, I Fundo de Ações – 10%; Exterior - Art.9º,III Fundo de Ações – BDR Nível I – 10%. Para finalizar o Sr. Marcos disse que a projeção da taxa Selic para o ano de 2026 deva ficar em torno 12,50% a.a. e que temos que estar atentos aos desdobramentos do mercado financeiro em geral, monitorando os possíveis cenários (por exemplo teremos eleições aqui no Brasil em 2026) e caso seja necessário efetuar correções de rota na carteira de investimento. A proposta da Política de Investimentos 2026 foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimento e será apresentada ao Conselho Administrativo para aprovação final. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu Édson Luís Garcia, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Amanda Chiconello Braga



Anderson Luís Fonseca Pirola

Cintia Ribeiro da Silva

Edson Luis Garcia

Rodrigo Marin Figueira